

## Os projetos de terapia assistida por animais no estado de São Paulo

### *The animal assisted therapy projects in the state of São Paulo*

Amaliani Raquel Oliveira dos Santos<sup>1</sup>

Cíntia de Jesus Silva<sup>2</sup>

União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, SP

#### RESUMO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma intervenção planejada e dirigida por profissionais que se utilizam de animais como co-terapeutas, os quais são parte integrante do tratamento. O objetivo da presente pesquisa, parte de uma iniciação científica, foi identificar os projetos de TAA existentes no estado de São Paulo e caracterizá-los em relação ao público alvo atendido, aos co-terapeutas utilizados e às propostas apresentadas. Para a coleta de dados consideramos os projetos de TAA desenvolvidos no estado de São Paulo e divulgados em sites eletrônicos, canais de televisão, revistas e jornais impressos. Foram identificados 29 projetos, os quais a maioria atende pessoas de todas faixas etárias, apresentando ou não necessidades especiais; utilizam-se com frequência do cachorro da raça Golden Retriever como co-terapeuta; e as atividades estão habitualmente voltadas ao desenvolvimento biopsicosocial. Por meio desta pesquisa observamos a necessidade e a importância da terapia assistida por animais ser mais dinamizada para que os seus benefícios alcancem e auxiliem os pacientes que sofrem em decorrência de sua condição física e/ou psíquica.

**Palavras-chave:** terapia assistida por animais, São Paulo, projetos.

#### ABSTRACT

The Animal Assisted Therapy (AAT) is a planned intervention directed by professionals who use animals as co-therapists, which are part of the treatment. The aim of this research, part of a scientific research, was to identify the TAA projects in São Paulo and characterize them in relation to the target audience

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Psicologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil. E-mail: mally\_any@hotmail.com.

<sup>2</sup> Psicóloga e Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia-MG; Docente do curso de Psicologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO e do Centro Universitário do Norte Paulista- UNORP em São José do Rio Preto- SP; Representante da Subseção de São José do Rio Preto do Conselho Regional de Psicologia / SP no Comitê de Ética e Pesquisa - UNESP/IBILCE; Prestadora de serviços na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de São José Rio Preto- SP. E-mail: jscintia@hotmail.com.

attended, the co-therapists used and proposals presented. For data collection we considered the TAA projects developed in São Paulo and released in electronic sites, TV channels, magazines and newspapers. 29 projects were identified, which most serves people of all ages, with or without special needs; often Golden Retriever dogs are used as co-therapist; and activities are usually focused on the biopsychosocial development. Through this research we observed the need and importance of animal assisted therapy to be more streamlined so that its benefits reach and assist patients who suffer because of their physical and / or mental condition.

**Keywords:** animal assisted therapy, São Paulo, projects.

## Introdução

Os animais eram por algumas crenças e culturas considerados fonte de poder e força. A proximidade entre homens e animais trouxe grandes benefícios para ambos e promoveu uma relação de maior respeito e cumplicidade entre eles, até mesmo porque o animal era visto como sagrado, fiel e protetor (Dotti, 2005).

No Brasil, o primeiro registro da utilização de TAA foi da médica psiquiatra Nise da Silveira, que utilizou de cães e gatos no tratamento de pacientes com transtornos psiquiátricos. Esse trabalho foi desenvolvido no centro Psiquiátrico Engenho de Dentro – Rio de Janeiro em 1955, onde nomeou e considerou os animais que realizavam esse tipo de trabalho como co-terapeutas (Volpi & Zadrozny, 2012).

Atualmente animais como cães, gatos e cavalos têm se tornado importante instrumento de pesquisa na minimização dos sentimentos apresentados pela sociedade contemporânea como a solidão, o isolamento e o estresse (Medeiros & Carvalho, 2008). Sendo assim, já podemos encontrar animais em alguns consultórios, hospitais, escolas, instituições e postos de bombeiros, para uma melhoria do humor, recuperação de doenças e sendo utilizado como guia para pessoas que apresentam deficiência visual (Caetano, 2010).

De acordo com Pereira, Pereira e Ferreira (2007), na TAA o animal é geralmente utilizado com o objetivo de restabelecer o bem estar e a autoestima dos pacientes em tratamento. Segundo Dotti (2005) a TAA envolve o

comprometimento de profissionais da área de saúde na utilização dos animais como ferramenta para a melhoria da condição física, social, emocional e cognitiva apresentada pelos pacientes. A TAA busca a promoção da saúde através da diminuição da hiperatividade, da depressão, da solidão, da ansiedade, dos problemas respiratórios, de lesões cerebrais, de moléstias cardiovasculares, na melhoria da interação social, na superação motora, dentre outros (Kawakami & Nakano, 2002). De acordo com estes a utilização da TAA auxilia no aumento das células de defesa do corpo, na diminuição do uso de medicamentos e consequentemente no tempo de internação dos pacientes.

O objetivo da pesquisa, parte de uma iniciação científica, foi identificar os projetos de TAA existentes no estado de São Paulo e caracterizá-los em relação ao público alvo atendido, aos co-terapeutas utilizados e aos objetivos apresentados.

## **Metodologia**

A coleta de dados foi realizada por meio dos projetos paulistas de TAA divulgados em sites eletrônicos, canais de televisão, revistas e jornais impressos.

## **Resultado e discussão**

Foram constatados vinte e nove projetos que admitem a TAA como parte do tratamento direcionado aos pacientes no estado de São Paulo: Amicão; Amigos da Hippo; Amigos da Malu; Atividade, Terapia e Educação Assistida por Animais de Campinas (ATEAC); Caminhar; Cão Afeto; Cão Carinho; Cão Cidadão; Cão Idoso; Cão Terapeuta; Centro de Hipoterapia e Equitação Terapêutica (CHET); Centro de Reabilitação e Equoterapia Santo André (CRESA); Doutor Escargot; Equoterapia do Jockey Club; Equoterapia Itapetininga, Equoterapia Mirassol; Equoterapia Mirassolândia; Fundação Selma; Grupo de Trabalho Integrado (GATI); Instituto Brasileiro de Educação e Terapia Assistida por Animais (IBETAA); Instituto Nacional de Ações e Terapia Assistida por Animais (INATAA); Instituto Passo a Passo Equoterapia (IPPE); Medição; Novo Guia; Patas Therapeutas; Pet Terapia; PetSmile, Projeto Social

e Wendy. A caracterização de cada um destes projetos, quanto à sua localização, ao ano de criação, os referidos endereços eletrônicos e a forma utilizada pelas pesquisadoras para a coleta de dados, estão presentes na Tabela 1.

**Tabela 1**

*Caracterização dos Projetos*

	NOME DO PROJETO	CIDADE	ANO / INÍCIO	ENDEREÇOS ELETRÔNICOS	FORMA DE COLETA DE DADOS
1	Amicão	São Paulo	2006	<a href="http://www.hospitalsaopaulo.org.br/sites/humaniza/index.htm">http://www.hospitalsaopaulo.org.br/sites/humaniza/index.htm</a>	Site
2	Amigos da Hippo	São José do Rio Preto	2010/ 2011	<a href="https://pt-br.facebook.com/amigosdahippo">https://pt-br.facebook.com/amigosdahippo</a>	Site e divulgação na TV
3	Amigos da Malu	São José do Rio Preto	2013	<a href="https://pt-br.facebook.com/amigosdamalupetterapia">https://pt-br.facebook.com/amigosdamalupetterapia</a>	Site e divulgação na TV
4	ATEAC (Atividade, Terapia e Educação Assistida por Animais de Campinas)	Campinas	2004	<a href="http://ateac.org.br/">http://ateac.org.br/</a>	Site
5	Caminhar	Lorena	1999	<a href="http://sites.amarillasonet.com/projetocaminhar/quem_somos.html">http://sites.amarillasonet.com/projetocaminhar/quem_somos.html</a>	Site
6	Cão afeto	São José do Rio Preto	2015	<a href="http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2015/10/caes-sao-usados-no-tratamento-de-criancas-em-hospital-de-rio-preto.html">http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2015/10/caes-sao-usados-no-tratamento-de-criancas-em-hospital-de-rio-preto.html</a>	Reportagem eletrônica e jornal impresso
7	Cão Carinho	São Paulo	2011	<a href="http://www.terapiacao">http://www.terapiacao</a>	Site

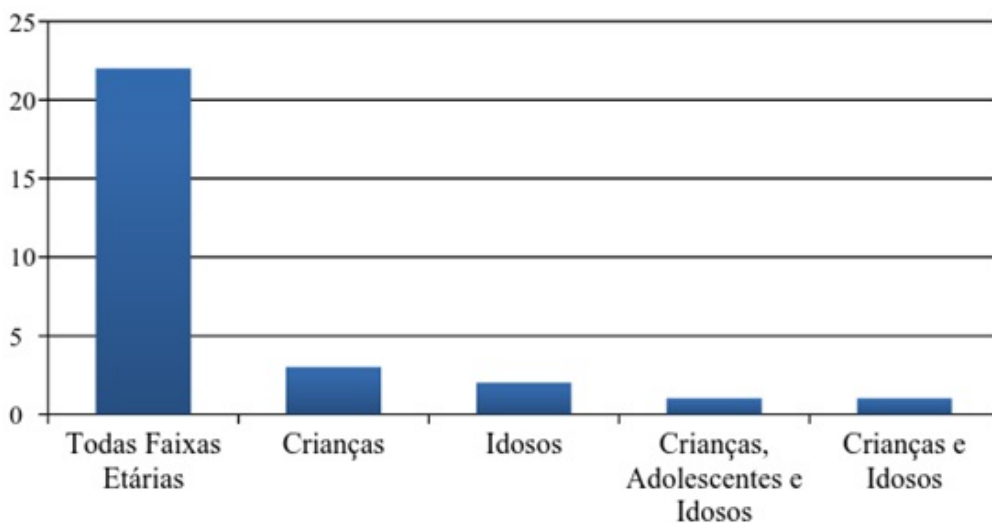
				<a href="http://carinho.com.br">carinho.com.br</a>	
8	Cão Cidadão	Araçatuba	2003	<a href="http://www.fmva.unesp.br/caocidadao/introducao">http://www.fmva.unesp.br/caocidadao/introducao</a>	Site
9	Cão Idoso	São Paulo	2000	<a href="http://www.dogtimes.com.br/projetoidoso.htm">http://www.dogtimes.com.br/projetoidoso.htm</a>	Site
10	Cão Terapeuta	São Paulo	1998	<a href="https://pt-br.facebook.com/caoterapeuta">https://pt-br.facebook.com/caoterapeuta</a>	Site
11	CHET (Centro de Hipoterapia e equitação Terapêutica)	São José do Rio Preto	1989	<a href="http://www.hipoterapia.com.br">http://www.hipoterapia.com.br</a>	Site
12	CRESA (Centro de Reabilitação e Equoterapia Santo André)	Santo André	2008	<a href="http://www.equoterapiasantoandre.com.br">http://www.equoterapiasantoandre.com.br</a>	Site
13	Projeto Dr. Escargot	Pirassununga	1994	<a href="http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2002/jusp598/pag09.htm">www.usp.br/jorusp/arquivo/2002/jusp598/pag09.htm</a>	Site e divulgação na TV
14	Equoterapia do Jockey Club	São Paulo	2011	<a href="http://www.espacoleiticiajunqueira.com.br">www.espacoleiticiajunqueira.com.br</a>	Site e divulgação na TV
15	Equoterapia Itapetininga	Itapetininga	2004	<a href="http://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/cidade/itapetininga.html">http://g1.globo.com/sp/itapetininga-regiao/cidade/itapetininga.html</a>	Site
16	Equoterapia Mirassol	Mirassol	2012	<a href="http://www.projetoequoterapiamirassol.blogspot.com.br/">http://www.projetoequoterapiamirassol.blogspot.com.br/</a>	Site e divulgação na TV
17	Equoterapia Mirassolândia	Mirassolândia	2013	<a href="http://www.mirassolandia.sp.gov.br/default.asp?pg=noticias_vie w&amp;id_noticia=721">http://www.mirassolandia.sp.gov.br/default.asp?pg=noticias_vie w&amp;id_noticia=721</a>	Site
18	Fundação Selma	São Paulo	2003	<a href="https://pt-br.facebook.com/FundSelma">https://pt-br.facebook.com/FundSelma</a>	Site
19	GATI (Grupo de Abordagem)	São Paulo	1980	<a href="http://www.lianaequot">http://www.lianaequot</a>	Site

	Terapêutica e Integrada)			<a href="http://erapia.com.br">erapia.com.br</a>	
20	IBETAA (Instituto brasileiro de educação e terapia assistida por animais)	São Paulo	2012	<a href="http://www.ibetaa.org.br/instituto.aspx">http://www.ibetaa.org.br/instituto.aspx</a>	Site
21	INATAA (Instituto Nacional de Ações e Terapia Assistida por Animais)	São Paulo	2008	<a href="http://www.inataa.org.br">http://www.inataa.org.br</a>	Site e divulgação na TV
22	IPPE (Instituto Passo a Passo Equoterapia)	Itatiba	2001	<a href="http://www.guiase.com.br/anuncios/ititiba/21116-ippe-instituto-passo-a-passo-equoterapia">http://www.guiase.com.br/anuncios/ititiba/21116-ippe-instituto-passo-a-passo-equoterapia</a>	Site
23	Medicção	Campinas	2004	<a href="http://www.projetoimedicao.com.br/">http://www.projetoimedicao.com.br/</a>	Site
24	Novo Guia	São Carlos	2000	<a href="http://www.projetonovoguia.com.br">www.projetonovoguia.com.br</a>	Site
25	Patas Therapeutas	São Paulo	2012	<a href="http://patasterapeutas.org">http://patasterapeutas.org</a>	Site
26	Pet Terapia	Mirassol	2014	<a href="http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2013/06/tratamento-com-animais-ajuda-alunos-da-apae-em-mirassol-sp.html">http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2013/06/tratamento-com-animais-ajuda-alunos-da-apae-em-mirassol-sp.html</a>	Site e divulgação na TV
27	PetSmile	Sumaré	1997	<a href="http://www.psicologiaanima.com.br/arquivos/artigos/sorriso.pdf">www.psicologiaanima.com.br/arquivos/artigos/sorriso.pdf</a>	Site
28	Projeto Social	São José do Rio Preto	2014	Não possui	Reportagem eletrônica
29	Projeto Wendy	Araraquara	2012	<a href="https://www.bicharia.com.br/projeto/projeto-wendy">https://www.bicharia.com.br/projeto/projeto-wendy</a>	Site

Através da Figura 1 podemos observar que os projetos atendem públicos de diferentes fases do desenvolvimento humano, infância, adolescência, adulto e velhice. A maioria, ou seja, vinte e dois dos projetos prestam atendimento à todas as pessoas independente de sua idade. Os projetos Amigos da Hippo, Cão Afeto e CHET atendem apenas crianças, os projetos Cão idoso e projeto Social se destina apenas para idosos, já o projeto Doutor Escargot atende crianças e adolescentes, e o projeto Patas Therapeutas é destinado a crianças e idosos. Esses resultados vão ao encontro com o trabalho de Domingues (2007) ao apresentar que as intervenções da TAA não se limitam a nenhuma faixa etária, mas suas atuações podem beneficiar crianças, jovens, adultos e idosos. Contudo, Bussotti, Leão, Chimentão e Silva (2005), nos alerta sobre a importância de conhecermos o real quadro clínico do paciente, antes de inseri-lo à TAA em decorrência da possibilidade de encontrá-los imunodeprimidos e conseqüentemente impossibilitados de entrar em contato com os co-terapeutas utilizados. Para Dotti (2005), a TAA apresenta algumas restrições aos pacientes com algum tipo de alergia desenvolvida pelo contato com animais, complicações respiratórias, ferimentos expostos, além daqueles que demonstram insegurança ao lidar com determinados co-terapeutas.

**Figura 1**

*Número de Projetos e Público Atendido*

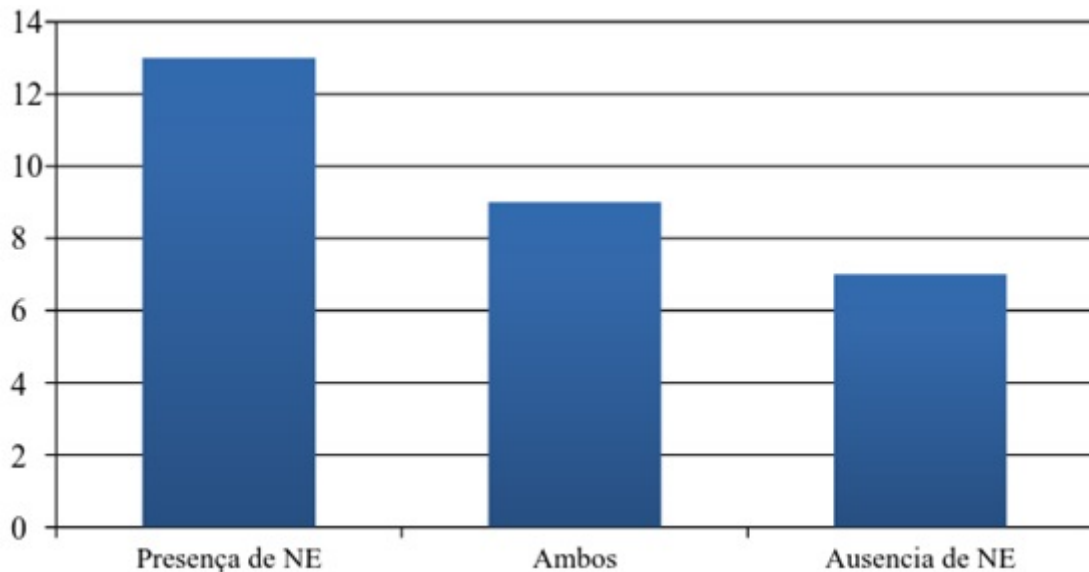


Fonte: Elaboração da Autora

A terapia assistida por animais além de atender todas faixas etárias como citamos acima, também está voltada para os atendimentos com pessoas que apresentam necessidades especiais, como mostra a Figura 2.

**Figura 2**

*Número de Projetos e Atendimento à Pacientes com ou sem Necessidades Especiais (NE)*



Fonte: Elaboração da Autora

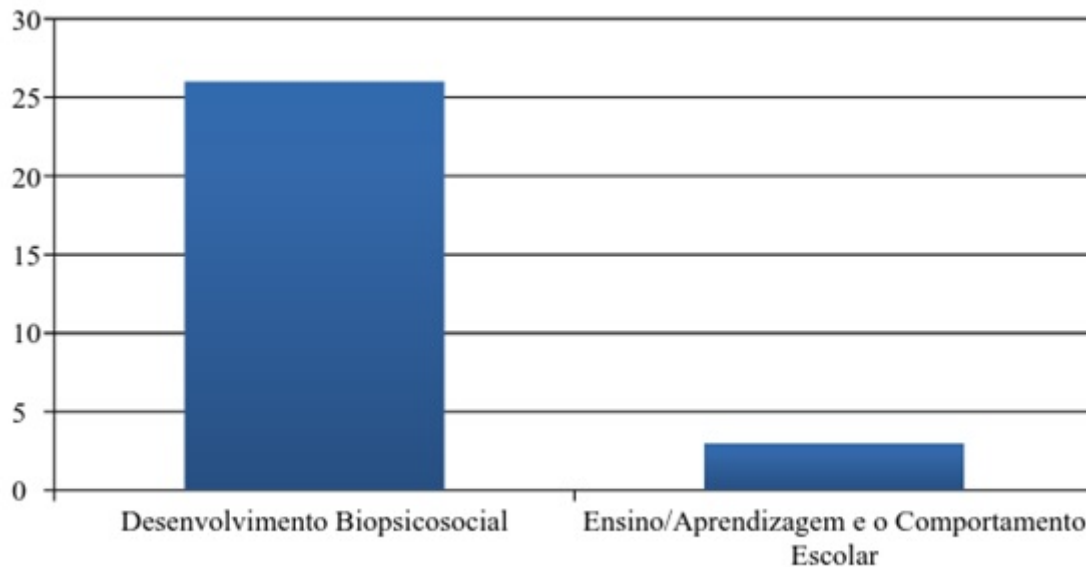
Dentre os vinte e nove projetos, treze deles estão voltados apenas aos atendimentos com pessoas que apresentam algum tipo de necessidade especial, enquanto sete realizam intervenções somente àqueles pacientes que não apresentam estas limitações. Já os projetos Amicão, Cão Terapeuta, Doutor Escagort, IBETAA, INATAA, Medição, Novo Guia, Patas Therapeutas e PetSmile direcionam seus atendimentos à toda comunidade, independentemente da condição orgânica e/ou psíquica apresentada pelo sujeito. Esse resultado coincide com a pesquisa de Machado, Rocha, Santos e Piccini (2008) ao verificarem que a TAA pode ser utilizada com pessoas que apresentam limitações em áreas relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e sensorial; com distúrbios físicos, mentais, emocionais; ao proporcionar uma melhoria na capacidade de socialização e na recuperação da autoestima.



O tipo de atendimento prestado à população dependerá basicamente do objetivo proposto por cada um dos projetos. Através da Figura 3 verificamos que a maioria dos projetos, ou seja, vinte e cinco deles, têm como objetivo promover e/ou reabilitar o desenvolvimento motor e cognitivo dos pacientes. Para isso buscam o desenvolvimento biopsicossocial por meio de atividades que promovem descontração dos pacientes através da relação estabelecida com os animais, o que auxilia na promoção da cidadania, qualidade de vida e integração social.

**Figura 3**

*Números de Projetos e Seus Objetivos*



Fonte: Elaboração da Autora

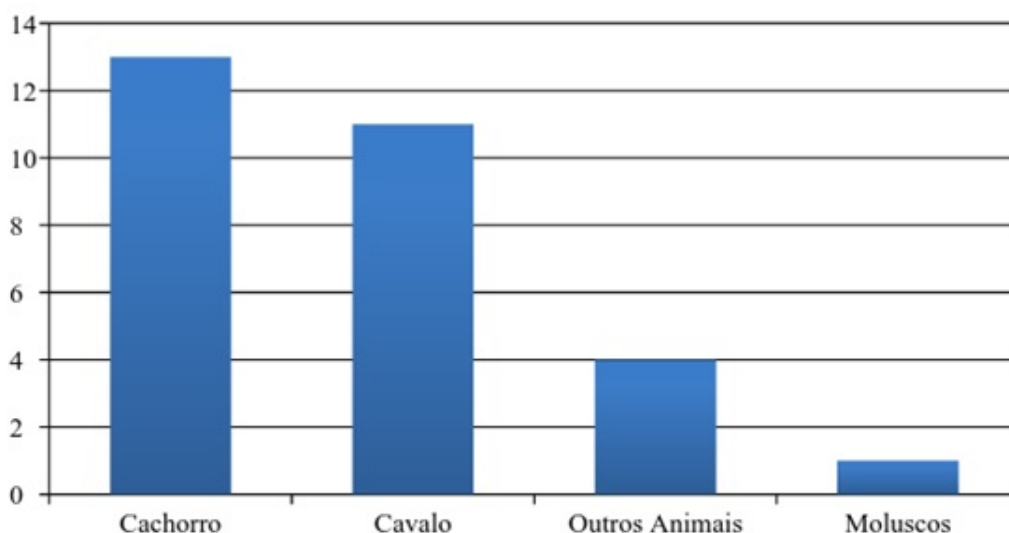
Já os projetos Doutor Escargot, IBETAA e Novo Guia têm como finalidade auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de alunos através do desenvolvimento de algumas habilidades por meio da relação afetiva estabelecida com os animais. Para isso são desenvolvidas atividades que envolvam valores sociais assegurando um comportamento escolar mais adequado e preventivo em relação às temáticas como *bullying*, drogas e hábitos de leituras.

Os objetivos da TAA encontrados na presente pesquisa estão em anuência com a pesquisa de Silva (2011), ao ressaltar que a TAA está voltada à promoção orgânica e social dos pacientes, assim como o trabalho de Caetano (2010), ao abordar a TAA como uma terapia que auxilia na descontração do ambiente hospitalar, na melhoria das relações interpessoais e na facilitação da comunicação entre pacientes, familiares e equipe de saúde, promovendo uma melhor relação entre eles. Esta definição pode ser complementada pela pesquisa de Bussotti *et al.* (2005) ao demonstrar que a TAA promove uma grande contribuição na redução do estresse e de seu impacto negativo gerado pelo processo de adoecimento e tratamento.

Para alcançar os objetivos acima citados, os projetos utilizam-se de co-terapeutas. A Figura 4 nos mostra que o cachorro e o cavalo são os co-terapeutas mais utilizados entre os projetos. Treze deles têm apenas o cão como co-terapeuta, e a equoterapia é desenvolvida em outros onze. Já os projetos Amigos da Malu, Patas Therapeutas, Pet Terapia e Pet Smile, apesar de também utilizarem cachorros em suas atividades, recebem reforço de outros animais como gatos, coelhos, aves, peixes, tartarugas, chinchilas e porquinho da índia. Por fim, o projeto Doutor Escargot utiliza como co-terapeuta o molusco.

**Figura 4**

*Números de Projetos e Co-terapeutas Utilizados*

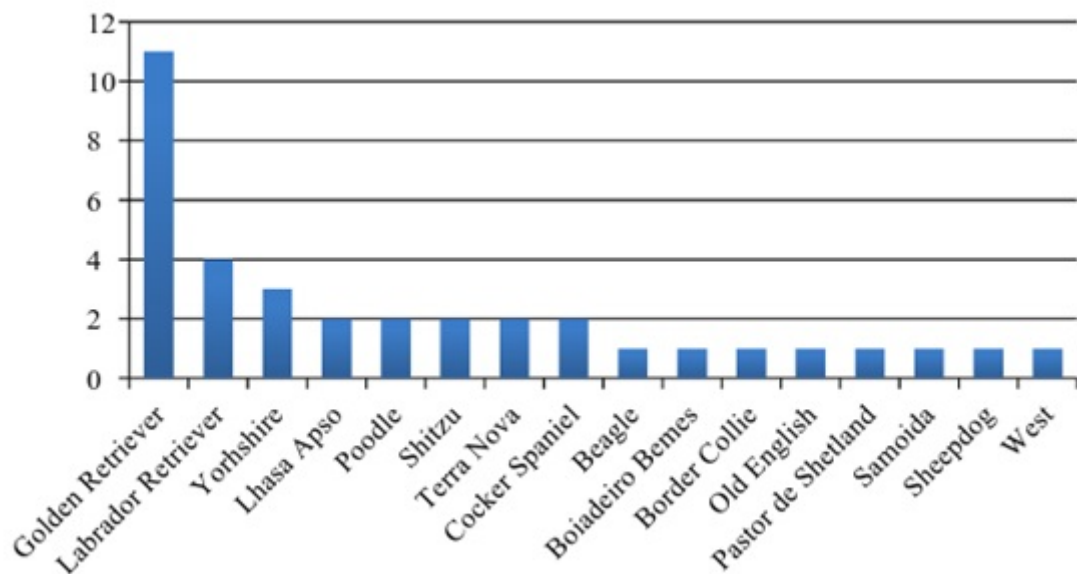


Fonte: Elaboração da Autora

Kawakami e Nakano (2002) descrevem que o cachorro, por ser um animal que apresenta certa facilidade em atender o ser humano, é o mais indicado e procurado pelos que recebem o tratamento da TAA. Essa afirmação é compartilhada por Kobayashi *et al.* (2009), ao descrever o cachorro como um animal facilmente adestrado e capaz de manifestar natural afeição aos seres humano, o que proporciona uma grande aprovação pela sociedade. Dentre as raças de cães utilizadas podemos notar na Figura 5 que o cachorro da raça Golden Retriever se destacou como co-terapeuta nos projetos encontrados. Tal fato pode ter ocorrido em decorrência desta ser uma raça que demonstra um comportamento tranquilo e apresenta uma rápida sociabilidade diante dos pacientes (Kobayashi *et al.*, 2009). Segundo o autor Bargh (1999), o cachorro Golden dispõe de um temperamento agradável e delicado ao contato com crianças e idosos e possui uma inteligência admirável ao convívio com seres humanos.

**Figura 5**

*Raças de Cachorros Utilizadas nos Projetos*



Fonte: Elaboração da Autora

Em onze projetos são utilizados o cavalo como co-terapeuta. Segundo Motti (2007), a equoterapia utiliza como co-terapeuta o cavalo, que auxilia na

reabilitação do paciente e proporciona ganhos biopsicossociais. Esta abordagem se diferencia das demais através do contato físico mais ativo entre o paciente e o animal, através da equitação. O Conselho Federal de Medicina (CFM), em Sessão Plenária de 9 de Abril de 1997, aprovou o parecer 06/97 que diz que a equoterapia é processo terapêutico que possui um tratamento interdisciplinar nas áreas da saúde, juntamente com a educação, focando no desenvolvimento biopsicossocial do paciente. Atualmente a equoterapia está inclusa entre os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas que apresentam algum tipo de deficiência, conforme o projeto de lei 5.499/05 da senadora Lúcia Vânia (PSDB/GO) (Larcher, 2005).

Em relação aos outros animais utilizados na TAA, ou seja, além de cachorros e cavalos, Campos (2009) reafirma a possibilidade de utilizar-se de várias espécies de animais, contudo nos alerta que alguns deles como cobras, aranhas e outros similares, na maioria das vezes, não devem ser manuseados, pelo fato de poderem apresentar reações inesperadas diante do ser humano.

## **Conclusão**

Ao perceber os benefícios promovidos pela TAA, acreditamos ser importante conscientizar a humanidade sobre a relevância de mantermos e preservarmos uma relação cuidadosa, respeitosa e adequada entre o ser humano e os animais.

Por meio desta pesquisa observamos a necessidade e a importância da terapia assistida por animais ser mais dinamizada para que os seus benefícios alcancem e auxiliem todos os pacientes que sofrem em decorrência de sua condição física e/ou psíquica.

À medida que resultados de pesquisas revelam que a TAA pode favorecer a recuperação mais rápida da saúde dos pacientes e uma melhor qualidade de vida também dos familiares e profissionais de saúde, sugerimos que esta terapia seja incluída dentro das unidades vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) em seus diversos níveis de prevenção.

O desenvolvimento de políticas públicas em prol da dinamização dessa terapia poderá contribuir para a diminuição de gastos públicos na saúde em

decorrência de fatores como a prevenção de doenças, uma recuperação mais rápida da saúde dos pacientes, e conseqüentemente menor necessidade de medicamentos, de internações e de consultas. Estes aspectos contribuiriam naturalmente para a diminuição inclusive do fluxo, na maioria das vezes, intenso nas unidades de saúde pública.

Por fim, a TAA, como técnica importante a ser utilizada no enfrentamento da doença e tratamento, muitas das vezes invasivos, poderia proporcionar uma melhoria na qualidade dos atendimentos atualmente oferecidos à população assegurando o direito de terem suas necessidades orgânicas e psicológicas reconhecidas e assistidas por meio de um olhar mais holístico e humanizado.

## Referências

- Bargh, B. (1999). *Animais de Estimação – Guia do Golden Retriever*. Ed. Nobel. São Paulo.
- Bussotti, A. E., Leão, E. R., Chimentão, D. M. N., & Silva, C. P. R. (2005). *Assistência Individualizada: Posso trazer meu Cachorro? Revista da Escola de Enfermagem da USP, 39(2),195-201.*
- Caetano, E. C. S. (2010). *As Contribuições da TAA – Terapia Assistida por Animais à Psicologia*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Paraná, SC.
- Campos, P. R. C. (2009). *O tratamento e ajuda através dos animais*. Curso Técnico de Auxiliar de Veterinária do Hospital Veterinário do Porto, Portugal. Recuperado em 01 Novembro, 2015, de <http://www.slideshare.net/hospvetporto/o-tratamento-e-ajuda-atravs-dos-animais-2009>
- Conselho Federal de Medicina – CFM (1997). Parecer 06/97, Sessão Plenária de 9 de Abril de 1997., Brasil. Recuperado em 25 de Janeiro, 2016, de [http://www.portalmedico.org.br/pareceres/CFM/1997/6\\_1997.htm](http://www.portalmedico.org.br/pareceres/CFM/1997/6_1997.htm)
- Domingues, C. M. (2007). *Terapia Fonoaudiológica Assistida por Cães: Estudo de Casos Clínicos*. Tese de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, São Paulo.
- Dotti, J. (2005). *Terapia e Animais*. 1. São Paulo: Ed. Noética.
- Kawakami, C. H., & Nakano, C. K. (2002, maio). *Relato de Experiência: Terapia Assistida por Animais (TAA) – Mais um Recurso na Comunicação entre*

*Paciente e Enfermeiro*. Simpósio Brasileiro Comunidade de Enfermagem. Recuperado em 11 de Dezembro, 2015, de [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000052002000100009&script=sci\\_arttext](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000052002000100009&script=sci_arttext)

Kobayashi, C. T., Ushiyama, S. T., Fakin, F. T., Robles, R. A. M., Carneiro, I. A., & Carmagnani, M. I. S. (2009, junho). Desenvolvimento e Implantação de Terapia Assistida por Animais em Hospital Universitário. *Revista Brasileira Enfermagem*, 62(4), 632-6. Recuperado em 16 de Agosto, 2014, de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000400024](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400024)

Larcher, M. (2005) *SUS poderá oferecer montaria em cavalos a deficientes*. Brasília, DF. Câmara dos Deputados, [Projeto de Lei e Outras Proposições](#).

Machado, J. A. C., Rocha, J. R., & Santos, L. M. (2008, janeiro). Terapia Assistida por Animais (TAA). *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 6(10). Recuperado em 15 de Junho, 2014, de [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/yBDakPBzygja\\_glw\\_2013-5-28-12-0-12.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/yBDakPBzygja_glw_2013-5-28-12-0-12.pdf)

Medeiros, A. J. S., & Carvalho, S. D. (2008). XVI Congresso Interno de Iniciação Científica. *Terapia Assistida por Animais a Crianças Hospitalizadas: Revisão Bibliográfica*. Campinas, SP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.

Motti, G. S. (2007). *A Prática da Equoterapia como tratamento para pessoas com ansiedade*. Tese de Mestrado, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Campo Grande, MG.

Pereira, M. J. F., Pereira, L., & Ferreira, M. L. (2007). *Os Benefícios da Terapia Assistida dos Animais: Uma Revisão Bibliográfica*. Editorial Bolina SP, Brasil p. 62-66. 2007. Recuperado em 26 de Janeiro, 2015, de <http://www.redalyc.org/pdf/842/84201407.pdf>

Silva, J. M. (2011). *Terapia Assistida por Animais (Revisão de Literatura)*. Tese de Monografia, Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Patos, MG.

Volpi, D; Zadrozny, V. G. P. (2012). *Benefícios da TAA: Uma Contribuição da Psicologia*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Regional de Blumenau – URB, Blumenau, SC.